

CAPÍTULO

2

# *A consolidação do modelo*

**N**os últimos anos, o balanço social modelo Ibase tornou-se a principal ferramenta por meio da qual as empresas são estimuladas a conhecer, sistematizar e apresentar à sociedade informações sobre seus investimentos internos e externos em ações, iniciativas e projetos relacionados com o social e o ambiental. Em dez anos de existência, o modelo passou por duas revisões e as alterações realizadas envolveram dezenas de organizações sociais, sindicatos, consultores e empresas.

O objetivo principal de um modelo único de balanço social - de somente uma página - é fazer com que o documento permita comparabilidade e também não perca suas principais características: a simplicidade e o fácil entendimento. O modelo Ibase constitui-se de uma planilha composta prioritariamente por indicadores quantitativos referentes às informações e aos dados sobre investimentos financeiros, sociais e ambientais. Significa que a organização que adota esse tipo de balanço anual passa a ter, em uma única ferramenta de gestão, um grupo de informações sistematizadas que são divulgadas a seus públicos de interesse e para a sociedade em geral.

Algumas dessas informações são facilmente coletáveis no sistema contábil e de gestão de pessoal da própria companhia. Outras, como as de diversidade ou de estabelecimento de metas, envolvem mudanças nas práticas e na gestão da empresa.

Dados e informações mais abrangentes sobre como a empresa gera suas ações sociais são solicitados por meio de alguns indicadores qualitativos, que representam a profundidade e o processo em algumas das ações internas e externas. O Ibase recomenda aos(às) usuários(as) do modelo que informações complementares, numéricas e/ou descritivas sejam detalhadas no item “Outras informações”.

DADOS E INFORMAÇÕES MAIS ABRANGENTES SOBRE COMO A EMPRESA GERA SUAS AÇÕES SOCIAIS SÃO SOLICITADOS POR MEIO DE ALGUNS INDICADORES QUALITATIVOS

O modelo do Ibase é, essencialmente, um instrumento de prestação de contas e transparência: a empresa, ao divulgá-lo, deve fazê-lo como forma de apresentar periodicamente à sociedade suas ações e sua evolução no tratamento de temas relevantes ao contexto socioambiental brasileiro: educação, saúde, preservação do meio ambiente, contribuições para a melhoria da qualidade de vida e de trabalho de funcionários e funcionárias, valorização da diversidade, desenvolvimento de projetos comunitários, combate à fome e criação de postos de trabalho.

O Instituto não sugere protocolos para levantamento de dados e não exige que as informações apresentadas sejam auditadas. Os auditores desse documento devem ser a sociedade, o cidadão e a cidadã que, direta ou indiretamente, são afetados pela operação da empresa. Neste sentido, a elaboração de forma participativa, a publicação em jornais, revistas e internet e a ampla divulgação entre trabalhadores e trabalhadoras, sindicatos e organizações sociais fazem parte da metodologia e são fundamentais para construir e efetivar um controle social sobre as empresas no Brasil.

## **A estrutura do modelo**

O balanço social da empresa, elaborado segundo a metodologia do Ibase, apresenta dados e informações de dois exercícios anuais por meio de uma tabela bastante simples e direta, que deve ser publicada e amplamente divulgada. O modelo atual é composto por 43 indicadores quantitativos e oito indicadores qualitativos, organizados em sete categorias ou partes descritas a seguir.

**1. Base de cálculo**// Como o próprio nome já diz, são as três informações financeiras - receita líquida, resultado operacional e folha de pagamento bruta - que servem de base de cálculo percentual para grande parte das informações e dos dados apresentados, informando o impacto dos investimentos nas contas da empresa, além de permitir a comparação entre empresas e setores ao longo dos anos.

**2. Indicadores sociais internos //** Nesta parte do balanço são apresentados todos os investimentos internos, obrigatórios e voluntários, que a empresa realiza para beneficiar e/ou atender ao corpo funcional (alimentação, encargos sociais compulsórios, previdência privada, saúde, segurança e medicina no trabalho, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio-creche, participação nos lucros ou resultados e outros).

**3. Indicadores sociais externos //** Aqui aparecem os investimentos voluntários da empresa, cujo público-alvo é a sociedade em geral (projetos e iniciativas nas áreas de educação, cultura, saúde e saneamento, esporte, combate à fome e segurança alimentar, pagamento de tributos e outros). São as ações sociais privadas realizadas por empresas visando à sociedade ou à alguma comunidade externa relacionada, direta ou indiretamente, com os objetivos ou interesses das corporações.

**4. Indicadores ambientais //** São apresentados os investimentos da empresa para mitigar ou compensar seus impactos ambientais e também aqueles que possuem o objetivo de melhorar a qualidade ambiental da produção/operação da empresa, seja por meio de inovação tecnológica, seja por programas internos de educação ambiental. Também são solicitados investimentos em projetos e ações que não estão relacionadas com a operação da companhia e um indicador qualitativo sobre o estabelecimento e cumprimento de metas anuais de ecoeficiência.

**5. Indicadores do corpo funcional //** Nesta parte do balanço aparecem as informações que identificam de que forma se dá o relacionamento da empresa com seu público interno no que concerne à criação de postos de trabalho, utilização do trabalho terceirizado, número de estagiários(as), valorização da diversidade - negros(as), mulheres, faixa etária e pessoas com deficiência - e participação de grupos historicamente discriminados no país em cargos de chefia e gerenciamento da empresa (mulheres e negros).

**6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial //** O termo utilizado nesta parte do modelo - “cidadania empresarial” - refere-se a uma série de ações relacionadas aos públicos que interagem com a empresa, com grande ênfase no público interno. Em sua maioria, são indicadores qualitativos que mostram como está a participação interna e a distribuição dos benefícios. Também aparecem nesta parte do balanço algumas das diretrizes e dos processos desenvolvidos na empresa que estão relacionados às políticas e práticas de gestão da responsabilidade social corporativa.

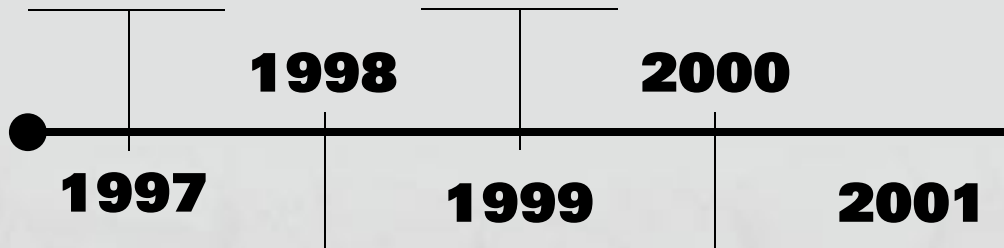


## LINHA DO TEMPO



Lançamento do site  
<[www.balancosocial.org.br](http://www.balancosocial.org.br)>

Lançamento da  
campanha.



Lançamento do  
"Selo Balanço  
Social Ibase/  
Betinho".

Primeira revisão. O modelo traz mais subitens sobre os indicadores sociais internos e externos, separa os indicadores ambientais e reinsere as questões polêmicas nos indicadores do corpo funcional: nº de negros(as) que trabalham na empresa e percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as). A revisão inclui ao modelo o item 6 – informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial.



**2002**

**2004**

**2006**

**2003**

**2005**

**2007**

Estabelecimento de cota mínima para PCDs. Por causa disso, houve redução do número de selos conferidos.

Segunda revisão. Respondendo a demandas de organizações parceiras, foram incluídos itens sobre:

- i)** estabelecimento de metas para redução dos impactos ambientais;
- ii)** nº de estagiários(as);
- iii)** nº de reclamações de clientes e percentual solucionado; e
- iv)** valor adicionado e sua distribuição.

Estabelecimento dos primeiros critérios para recebimento do "Selo Balanço Social/Ibase Betinho".

Criação do banco de dados no *site* < [www.balancosocial.org.br](http://www.balancosocial.org.br)>, disponibilizando todos os balanços sociais publicados para consulta.

Pela primeira vez, as empresas solicitantes do selo são submetidas ao crivo da sociedade civil por meio de consulta pública.

